

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS



PUC-SP

Ementário do 1º semestre de 2022



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Disciplina: Teoria Urbana Crítica: Objeto e Método(s) (Mestrado e Doutorado)	03
Disciplina: Fundamentos e Teorias da Sociologia: desafios da modernidade contemporânea (Mestrado e Doutorado)	05
Disciplina: Fundamentos da Política (Mestrado e Doutorado)	08
Disciplina: Seminário de Pesquisa (Mestrado)	11
Disciplina: A contribuição do marxismo analítico ou individualismo metodológico para a compreensão das atitudes e comportamentos da classe trabalhadora: o futuro do trabalho e do movimento sindical (Mestrado e Doutorado)	12
Disciplina: Racismo à brasileira (Mestrado e Doutorado)	15
Disciplina: Eleições no século XXI: novos contextos, atores políticos e estratégias de campanha eleitoral (Mestrado e Doutorado)	16
Disciplina: Pensamento político e produção artística na construção de “América Latina” (Mestrado e Doutorado)	19
Disciplina: Capitalismo, Estado e resistências no pensamento de Deleuze e Guattari (Mestrado e Doutorado)	21
Atividade Programada: A Sociologia de Pierre Bourdieu: conceitos básicos (Mestrado e Doutorado)	22
Atividade Programada: Política, direito, punição e abolicionismo penal (Mestrado e Doutorado)	23
Atividade Programada: Salvando o Brasil: forças sociais, política e ideologia desde o golpe de 2016 à eleição de Jair Bolsonaro (Mestrado e Doutorado)	24
Atividade Programada: Áfricas, Brasil, Jamaica, Portugal: trânsitos atlânticos coloniais e pós-coloniais (Mestrado e Doutorado)	26
Atividade Programada: Arte, política e sociedade: a produção da cultura no capitalismo contemporâneo (Mestrado e Doutorado)	28
Atividade Programada: Afro-Latino-Americanidades: Trânsitos Atlânticos e Decolonialidades (Mestrado e Doutorado)	30
Atividade Programada: Humor e Política (Mestrado e Doutorado)	32
Atividade Programada: Sociologia da Alteridade: Segregação, Sociabilidade e Preconceito (Mestrado e Doutorado)	34
Atividade Programada: Alteridade e Antropologia: culturas, corpos políticos, produção das diferenças, estéticas (Mestrado e Doutorado)	37



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

3

Disciplina:	Teoria Urbana Crítica: Objeto e Método(s) (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Profa. Dra. Lucia Maria Machado Bógus
Horário:	4ª feira - das 14h00 às 17h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2022

EMENTA

O curso tem por objetivo discutir os pressupostos, os fundamentos metodológicos e o quadro conceitual da Teoria Urbana Crítica, avaliando sua contribuição para os estudos urbanos. Serão abordadas questões epistemológicas e teóricas, bem como o instrumental metodológico utilizado no estudo das cidades contemporâneas, com destaque para a atuação do estado nos processos de financeirização da cidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos teóricos e epistemológicos da Teoria Urbana Crítica.
2. Métodos e técnicas para a análise socioespacial dos territórios urbanizados.
3. O estado neoliberal e os processos de financeirização da cidade: teorias e pesquisas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRENNER, N. Espaços da Urbanização: O Urbano a partir da Teoria Crítica. 1ª ed. Rio de Janeiro, Letra Capital: Observatório das Metrôpoles, 2018.

CARLOS, A. F. A. A reprodução do espaço urbano como momento da acumulação capitalista in CARLOS, A. F. A (org.). In: Crise Urbana, São Paulo Contexto, 2015, pp. 25 a 35.

HARVEY, D. O Enigma do Capital e as Crises do Capitalismo. Lisboa: Bizancio, 2011.

LEFEBVRE, H. A Revolução Urbana. São Paulo, Editora Contexto, 2004.

_____. Espaço e Política. [Espace et Politique: le droit a ville II, 2000.] 2.ed. rev. e ampl. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2016.

PASTERNAK, S.; BÓGUS, L.M. Mudanças recentes na estruturação socioespacial da Região metropolitana de São Paulo in BÓGUS, L.M. e PASTERNAK, S (Orgs) São Paulo: Transformações na Ordem Urbana. 1ª ed. Rio de Janeiro, Letra Capital: Observatório das Metrôpoles, 2015.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

RIBEIRO, L.C.Q. A Metrópole em Questão: desafios da transição urbana. 1ª ed. Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrópoles, 2017.

Wallerstein, I. Comprendre le Monde: Introduction à l'analyse des systemes monde. Paris: la Découverte/Poches, 2009.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	Fundamentos e Teorias da Sociologia: desafios da modernidade contemporânea (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Profa. Dra. Maura Pardini Bicudo Vêras
Horário:	2ª feira - das 14h00 às 17h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2022

EMENTA

A Sociologia nasceu em seu formato científico no século XIX. Refletiu os desafios históricos de diferentes contextos e conjunturas, elegeu e acompanhou diversas temáticas, debates paradigmáticos e encontra-se hoje entre vários enigmas, (des)construções e (re)construções conceituais e aportes teórico-metodológicos que demonstrem suas potencialidades analíticas e que possam dar conta dos inúmeros aspectos da modernidade a partir do século XX até os dias atuais.

Serão enfocados os autores e seus respectivos textos representativos dos debates e reflexões sobre seu tempo, ao longo dos últimos cento e cinquenta anos. Como não podia deixar de ser, há necessidade de uma seleção justificada, não apenas da escolha de certos autores, como também da forma como serão apresentados na disciplina. Resgatando as raízes clássicas dos intelectuais, buscamos situar sua postura epistemológica, em qual paradigma se situa, bem como a relação dialógica com os desafios de seu tempo, o que implica conciliar a ordem cronológica de sua emergência, e influências de sua realidade empírica com a organização das matrizes teóricas às quais se filiou de forma explícita ou não.

O século XX, por si, trouxe pesados desafios à ciência social e, em particular, à sociologia. Duas guerras mundiais, nazismo, fascismo, todos os continentes acompanharam a guerra fria, o avanço da industrialização, poderio da União Soviética, seu apogeu e sua queda, a sociedade de consumo e de massa, a intensa urbanização, as novas migrações, o neoliberalismo, a globalização, a acumulação flexível, a biotecnologia, enfim, os malabarismos do pensamento na procura de compreender e intervir.

Aos temas clássicos da Sociologia como classes sociais, desigualdades, pobreza, concentração de renda e exclusão social, dominação e conflito, poder, Estado, burocracia, carisma, mobilidade social, instituições e anomia, vieram somar-se novas questões como o decolonial, a interseccionalidade de gênero, raça, classes, movimentos novos e velhos ressignificados, categorias socioprofissionais, questões ambientais, tecnologias, sociedade de risco, de cansaço, ou do espetáculo. A questão cultural recebeu grande e diversificada ênfase. O mundo se debate entre pensamento conservador, ideologia e utopia, nos termos de Mannheim.

O século XXI trouxe novas tentativas de superar o pensamento eurocêntrico, a questão da representatividade de segmentos e movimentos identitários diante de um sistema-mundo globalizado e colonial novas formas de dominação e do



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

pensamento conservador; por fim, o contexto da pandemia e a agudização das questões sociais.

.Apresentam-se, a seguir, os principais temas e autores que merecerão, no início da disciplina, ganhar alguma seleção, segundo os interesses dos estudantes. A bibliografia completa será oferecida quando do início do curso.

1. À guisa de introdução, o resgate da modernidade e da pós-modernidade: David Harvey, C. Baudelaire, W. Benjamin, E. Allan Poe
2. Os temas da Sociologia Clássica, suas ideias-elemento, escola francesa, alemã, inglesa (e europeia, em geral). Breve panorama de autores a conhecer melhor: H Spencer, V Pareto, G. Simmel, F. Tonnies.
3. A leitura funcionalista: de E Durkheim a Mary Douglas, Robert Merton, K. Davis e W. Moore. A posição de Talcott Parsons. O interacionismo simbólico. (H Becker, E Goffman, W Wilson)
4. A leitura marxista. K Marx, F Engels, A. Gramsci, Louis Althusser, Henri Lefebvre, G. Lukacs, L. Goldman, M. Castells, D. Harvey
5. A leitura weberiana e a fenomenologia: M Weber, C. Wright Mills, M. Merleau-Ponty, P. Berger, G. Homans, A. Schutz
6. A teoria crítica: T. Adorno, H. Marcuse, J. Habermas, W. Benjamin
7. A teoria processual e a cultura: Karl Mannheim, Norbert Elias, N. Luhmann
8. Teorias e temas transversais:
 - 8.1. Arqueologias do saber e do poder (M. Foucault)
 - 8.2. Epistemologias do Sul e o pensamento decolonial (Boaventura Souza Santos, Edward Saïd, R. Grosfoguel, Enrique Dussel)
 - 8.3. Interseccionalidade (Frantz Fanon, J. Butler, Patricia H. Collins, Carla Akotirene, Djamila Ribeiro, S. Federici, Lélia Gonzalez, Angela Davis)
 - 8.4. Emoções, sofrimento e a Invenção do sujeito neoliberal (P. Dardot e C. Laval, B. Sawaia, M. Koury, Z. Bauman, R. Sennett)
 - 8.5. Cultura, dominação, violência simbólica (P. Bourdieu, Stuart Hall, A. Giddens)
- 8.6. Sociedade do espetáculo, sociedade de risco, sociedade do cansaço (G. Debord, U. Beck, Byung-chul-Han)
- 8.7. Possibilidades do COMUM e vida urbana (P. Dardot e C. Laval, R. Sennett, A. Touraine, N. Brenner, S. Sassen)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS INICIAIS

- AKOTIRENE, Carla: *Interseccionalidade*. São Paulo, Editora Pólen, 2019.
- ALMEIDA, SILVIO: *Racismo estrutural*, Belo Horizonte, Letramento, 2018.
- BECK, U : *Sociedade de risco. Rumo a uma outra modernidade*.
- BRENNER, N: *Espaços da urbanização: o urbano a partir da teoria crítica*. Rio de Janeiro. Letra Capital, 2018.
- BUTLER, J: *Os problemas de gênero e a subversão da identidade*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003
- COHN, G (org) *Sociologia, para ler os clássicos*. Rio de Janeiro, LTC ED.1977.
- COLLINS, Patricia Hill: *Interseccionalidade*, São Paulo, Boitempo, 2021.
- DAVIS, Angela : *Mulheres, raça e Classe*, 1981. Boitempo (original de 1981)



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

7

- DELUMEAU, Jean: *História do Medo no Ocidente, 1330-1800*, (1978) Companhia de Bolso, 2009.
- DURKHEIM, E: *As regras do método sociológico*. São Paulo. C E Nacional, 1962.
- GONZALEZ, Lélia: *Por um feminismo afro-latino-americano*. Rio de Janeiro, Zahar , 2020.
- DARDOT, P.; LAVAL. C: *Comum, Ensaio sobre a revolução no século XXI*. São Paulo. Boitempo. 2020
- _____ ; *A nova razão do mundo*. São Paulo. Boitempo.2016
- DEBORD, G.: *A sociedade do espetáculo*. Ed. Contraponto, Rio de Janeiro, 1997.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F *Conversações*, São Paulo: Ed.34, 1992.
- FERNANDES, Florestan: *A natureza sociológica da Sociologia*.. São Paulo. Ed Ática. 1980.
- GIDDENS, A. : *POLÍTICA, SOCIOLOGIA E TEORIA SOCIAL, ENCONTROS COM O PENSAMENTO SOCIAL CLÁSSICO E CONTEMPORÂNEO*, S. Paulo, Ed UNESP, 1998
- HAN, Byung-Chul. *Topologia da violência*. Tradução: Enio Paulo Giachini. Petrópolis: Editora Vozes, 2019.
- _____ : *Sociedade do Cansaço*, Petrópolis, Vozes, 2015
- HOBBSAWM, E.: *ERA DOS EXTREMOS-O BREVE SÉCULO XX*, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- _____ : *O novo século*. trad Carlos marcondes. São Paulo. Boitempo.2007.
- IANNI, Octávio: *A sociologia e o mundo moderno*. São Paulo. EDUC Textos n.5, 1988.
- KUHN, T: *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo. Ed Perspectiva. 1972.
- LALLEMENT, Michel: *História das Ideias Sociológicas das origens a Max Weber*. Petrópolis, Vozes, 2008.
- MARX, K: *O Capital*. São Paulo. Ed Boitempo, 2012.
- RIBEIRO, Djamila: *Lugar de fala*. Belo Horizonte, Letramento, 2017.
- SENNETT, Richard,: *JUNTOS – Os rituais, os prazeres e a política da cooperação*, Rio de Janeiro: Record, 2015
- SENNETT, R: *O DECLÍNIO DO HOMEM PÚBLICO ou as tiranias da intimidade*, São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- SENNETT, R: *Respeito. A formação do caráter em um mundo desigual*. Rio de Janeiro. Record. 2004.
- SENNETT, R : *Construir , Habitar. Ética para uma cidade aberta*. Rio de Janeiro. record. 2018.
- SANTOS, B. de SOUZA et al (orgs) : *Epistemologias do Sul*, Coimbra, Edições Almedina, 2009.
- SASSEN, S: *Expulsões, brutalidade e complexidade na economia global*. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 2016.
- SOUZA, Jessé: *Como o racismo criou o Brasil*. Estação Brasil. 2021.
- TOURAINÉ, A: *PODEREMOS VIVER JUNTOS? IGUAIS E DIFERENTES*, Petrópolis, Vozes, 1999.
- WEBER, M: *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo, Ed Pioneira, 1967.
- WIEVIORKA, M: *Em que mundo viveremos?* São Paulo, Ed Perspectiva, 2006.
- WILLIAMS, Eric. *Capitalismo & Escravidão*. Tradução: Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

8

Disciplina:	Fundamentos da Política (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Prof. Dr. Francisco Cesar Pinto da Fonseca
Horário:	6ª feira - das 14h00 às 17h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2022

EMENTA

O Estado – origens, natureza, justificativas, percursos – e os problemas da soberania e da limitação do poder a partir do pensamento político moderno.

OBJETIVO

A disciplina objetiva discutir o pensamento político moderno por meio da emergência e transformações do Estado Moderno. Pretende-se discutir a relação entre política e soberania na formação do Estado analisando-se suas origens, percursos, justificativas, questionamentos e interações conflitivas com a sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação e introdução à disciplina e apresentação dos alunos.

Conceitos basilares: Política, Poder e Estado

BOBBIO, N. Dicionário de Política. Verbetes: “Política” e “Estado Moderno”

WEFFORT, F. Os Clássicos da Política, capítulo Maquiavel “Nicolau Maquiavel: o cidadão sem fortuna, o intelectual de virtú” (de Maria Tereza Sadek): https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5229749/mod_resource/content/1/Weffort%2C%20Francisco.%20Os%20Cl%C3%A1ssicos%20da%20Pol%C3%ADtica.vol.1.

+

Maquiavel, Nicolau, O Príncipe – várias edições (ler o índice e os primeiros 5 capítulos).

WEBER, M., Ciência e Política, Duas Vocações. São Paulo: Cultrix, 1993, Capítulo “A política como vocação”, pp. 55-124.

A teoria política do contratualismo: Hobbes, o medo e a saída absolutista.

HOBBS, T., Leviatã, São Paulo: Nova Cultural, 1999. Caps. VII, X, XIII ao XIX, XXI, XXVI, XXX

A teoria política do contratualismo: Locke e o individualismo, a liberdade e a propriedade na origem do pensamento liberal.

LOCKE, J., Segundo Tratado sobre o Governo (1689-90) Caps. I ao IX e XVIII.

A teoria política do contratualismo: ROUSSEAU, J. J., Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. São Paulo: Abril Cultural, 1973. PP. 235 a 310, Livro I Cap. I ao IX, Livro II Cap. I ao VI, Livro III Cap. IV ao XV, Livro IV Cap. I ao III

Os limites do poder político com fundamento na ordem constitucional: a divisão de poderes e a teoria dos checks and balances (MONTESQUIEU E OS FEDERALISTAS)



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

MONTESQUIEU in *WEFFORT, F., Os Clássicos da Política, livro 1, capítulo 5: “Montesquieu: sociedade e poder”, de J. A. Guilhon Albuquerque.*
 + FEDERALISTAS – Escritos federalistas. Capítulos a serem indicados.
 TOCQUEVILLE, A. A democracia na América. Capítulos a serem indicados.
 CONSTANT, B., Da liberdade dos antigos comparada a dos modernos (1818) in: *Filosofia Política 2*, Porto Alegre: LP&M, UNICAMP, UFRGS, 1985, pg. 9 a 25.
 Atividade de campo virtual com vistas a pesquisas bibliográficas e documentais referentes ao trabalho semestral.
 -MILL, J. S. Considerações sobre o Governo Representativo. Brasília: Editora UNB, 1981. Caps. 3, 7 e 8
 MARX, K. & ENGELS, F., O Manifesto do Partido Comunista. Partes I e II.
 MARX, Karl, 18 de Brumário (várias edições), capítulos a serem indicados.
 MARX, K. A Guerra Civil na França, São Paulo: Global, 1986, pp. 49 a 158.
 Atividade de campo virtual com vistas a pesquisas bibliográficas e documentais referentes ao trabalho semestral. Sistematização das leituras.
 Michel Foucault e a governamentalidade.
 FOUCAULT, M., *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro, Graal, 1999. (caps. VII a XXIII)
 GRAMSCI, A. *Cadernos do Cárcere* (capítulos a serem indicados).
 Balanço da disciplina na última aula do curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKUNIN, Mikhail, O princípio do Estado, in *Verve*, São Paulo. Nu-Sol, v.11, 2007
 BIGNOTTO, Newton. *Maquiavel Republicano*. São Paulo, Edições Loyola, 1991.
 BOBBIO, Norberto – *Dicionário de Política*. Brasília, UNB, 1983.
 CONSTANT, Benjamin, Da liberdade dos antigos comparada a dos modernos (1818) in: *Filosofia Política 2*, Porto Alegre: LP&M, UNICAMP, UFRGS, 1985 pp. 9 a 25.
 DARDOT, P. e LAVAL, C. *A nova razão do mundo – ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo, Boitempo, 2016.
 FOUCAULT, M., *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro, Graal, 1999.
 _____. *Em defesa da sociedade*. São Paulo, Martins Fontes, 2005.
 _____. *Ditos e escritos IV*. Rio de Janeiro, Forense, 2006.
 GRAMSCI, A. *Cadernos do cárcere*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira (1999-2002), 5 volumes.
 HOBBS, Thomas. *Leviatã*. S. Paulo, Ed. Abril, Col. Os Pensadores. Várias edições.
 LOCKE, JOHN. *Segundo tratado sobre o governo*. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2002.
 MAQUIAVEL, N. – *O Príncipe*. Várias edições.
 MARX, Karl e ENGELS, F. *Manifesto do Partido Comunista*. Lisboa, Avante, 1975.
 MARX, Karl, 18 de Brumário (várias edições) inteiro
 _____, *A Guerra Civil na França*, São Paulo: Global, 1986, pp. 49 a 158.
 MILL, J. Stuart – *Sobre a Liberdade*. R. Janeiro, Vozes, 1991.
 MILL, John Stuart. *Considerações sobre o Governo Representativo*. Brasília: Editora UNB, 1981. Caps. 3, 7 e 8
 MONTESQUIEU – *Do Espírito das Leis*. S. Paulo, Abril, Col. Os Pensadores, várias edições.
 PROUDHON, Pierre-Joseph, *Do princípio federativo*, São Paulo: Imaginário, 2001



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

QUIRINO, Célia e SADEK, Maria Teresa, O pensamento político clássico, São Paulo: T.A. Queiroz, 1980

ROUSSEAU, Jean Jacques, Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

WEBER, Max, Ciência e Política. Duas Vocações. São Paulo: Cultrix, 1993

WEFFORT, Francisco (org.). Os Clássicos da Política. S. Paulo. Ática, 1991 (2 vols).

OBS.: a bibliografia poderá ser complementada ao longo do curso.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Disciplina:	SEMINÁRIO DE PESQUISA (MESTRADO)
Docente:	Profa. Dra. Carmen Sylvia de Alvarenga Junqueira
Horário:	4ª feira - das 18h00 às 21h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2022

EMENTA

OBJETIVOS

O Seminário de Pesquisa tem como objetivo fornecer ajuda e estímulo teórico-metodológico complementar à elaboração da dissertação de mestrado.

PROGRAMA

Serão três as atividades principais.

1. Discussão dos princípios do procedimento científico, teoria e prática da pesquisa qualitativa, estudo e detalhamento das etapas de investigação, com ênfase na análise dos níveis conceitual e metodológico. Técnicas de pesquisa e teste dos instrumentos de levantamento de dados.
2. Apresentação dos projetos de dissertação, debate sobre a problemática central das propostas e sugestão para uma melhor operacionalização do estudo.
3. Redação de um capítulo da dissertação a ser entregue no final do semestre letivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barros, José D'Assunção – Os conceitos. Seus usos nas ciências humanas. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2016
- Capra, Frijof – O ponto de mutação. Ed. Cultrix. São Paulo, 1975.
- Kuhn, Thomas S. – A estrutura das revoluções científicas, São Paulo: Editora Perspectiva, 1996.
- Khun, Thomas S. - O caminho desde a estrutura. São Paulo: UNESP, 2006.
- Létourneau, Jocelyn – Ferramentas para o pesquisador iniciante. Tradução Ivone C. Benedetti. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011.
- Poupart, Jean e outros – A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Tradução de Ana Cristina Nasser. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	A contribuição do marxismo analítico ou individualismo metodológico para a compreensão das atitudes e comportamentos da classe trabalhadora: o futuro do trabalho e do movimento sindical (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Profa. Dra. Noêmia Lazzareschi
Horário:	3ª feira - das 14h00 às 17h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2022

EMENTA

A disciplina 'A contribuição do marxismo analítico ou individualismo metodológico para a compreensão das atitudes e comportamentos da classe trabalhadora: o futuro do trabalho e do movimento sindical' oferece um conjunto de reflexões sociológicas sobre as transformações da organização do processo de trabalho e suas repercussões sobre as formas de resistência dos trabalhadores e sua participação nos movimentos sindicais.

Trata de analisar a relação entre as condições econômicas, políticas, sociais e culturais, nacionais e internacionais, que determinam, em grande parte, as configurações dos mundos do trabalho e a elaboração de novas estratégias de ação política, isto é, de novas formas, individuais e coletivas, de resistência dos trabalhadores, para compreendê-las como fruto do estabelecimento das devidas conexões entre condições objetivas de trabalho e perspectivas de realização dos interesses individuais e coletivos que perseguem. A análise dessas conexões se fundamenta no esquema teórico desenvolvido por Olson, Elster, Roemer, Adam Przeworski e que se convencionou denominar de individualismo metodológico ou marxismo analítico.

OBJETIVOS

O curso tem como objetivo fornecer as referências teóricas e metodológicas necessárias para a compreensão do mundo do trabalho e para a elaboração de projetos de pesquisa na área da Sociologia do Trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª unidade: Pressupostos teóricos e metodológicos do marxismo analítico ou individualismo metodológico

2ª unidade: O movimento sindical no Brasil e no mundo: um breve retrospecto

3ª unidade: As transformações tecnológicas e organizacionais do mundo do trabalho e as formas de resistência da classe trabalhadora nos diferentes estágios de desenvolvimento do capitalismo



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

4ª unidade: A reestruturação dos mercados de trabalho no contexto da indústria 4.0 e da inteligência artificial

5ª unidade: O futuro do trabalho e do movimento sindical no Brasil e no mundo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999, caps. II e III

_____ e DA SILVA, Jair Batista. Para onde foram os sindicatos? Do sindicalismo de confronto ao sindicalismo negocial. In Caderno CRH 75, v. 28, n.75, set./dez. 2015, p. 511-526

_____ O proletário digital na era da reestruturação permanente do capital. Entrevista especial concedida ao Instituto Humanitas Unisinos. In Revista IHU online, 21 de agosto de 2018

_____ O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018

ASSIS, José Carlos de. Trabalho como direito – Fundamentos para uma política de promoção do pleno emprego no Brasil. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002

CAMPOS, A.G. Sindicatos no Brasil: o que esperar no futuro próximo? Rio de Janeiro, IPEA, dez. 2016

CASTELLS, Manuel. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura, volume I – A Sociedade em Rede. São PAULO: Paz e Terra Editora, 2011

COHEN, G.A. Karl Marx's theory of History. A defense. Oxford: Clarendon Press, 1978

ELSTER, Jon. Marx hoje. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989

HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1992, segunda parte

_____ -O Enigma do Capital e as Crises do Capitalismo. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011

HOBBSBAWM, Eric. Era dos Extremos – O Breve Século XX – 1914-1991. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995, parte dois: A Era de Ouro

LAZZARESCHI, Noêmia. Flexibilização, Desregulamentação e Precarização das Relações de Trabalho: uma distinção necessária. In Revista Labor (Laboratório de Estudos do Trabalho e Qualificação Profissional, UFC), nº 13, vol. 01, jan/jun, 2015, issn 1983-5000

_____ e GRAGLIA, Marcelo Augusto Vieira. A Indústria 4.0 e o futuro do trabalho: tensões e perspectivas. Revista Brasileira de Sociologia, vol.06, n. 14, set-dez/2018, p.109-151, issn 2318-05

_____ Sociologia do Trabalho. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008

_____ Globalização da Economia e Reestruturação Produtiva: as repercussões sociais das novas configurações do trabalho. In Revista Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, vol. 54, n. 1, p. 93-105, jan/abr 2018

_____ Novas Competências Profissionais e Empregabilidade no Limiar do Século XXI. In Revista Estudos Sociais da UFP, Recife, 2016, vol.1, n. 22

_____ Tendências da Atuação Sindical no Brasil de Hoje. Revista Tomo, UFS, n. 31, jul./dez. 2017

_____ Atitudes e comportamentos dos trabalhadores face às transformações do mundo do trabalho: um breve retrospecto. In MONTEIRO,



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Arlete Assumpção, GOMES, Edgar da Silva e AVELINO, Yvone Dias (orgs.) Tecituras das Cidades. História, Memória e Cultura. São Paulo: EDUC/PIPEq, 2020

_____. Atitudes e comportamentos dos trabalhadores face as transformações do mundo do trabalho segundo o marxismo analítico ou individualismo metodológico. Revista Política & Trabalho (UFPB), nº 53, junho-dez 2020, p. 145-161, issn 1517-5901

_____, GRAGLIA, Marcelo Augusto Vieira e HUELSEN, Patrícia. As formas de resistência dos trabalhadores no contexto da indústria 4.0 e da Inteligência Artificial. Revista Argumentum (UFES), 2021, issn 2176-9575

PRZEWORSKI, Adam. Capitalismo e Social-Democracia. São Paulo: Cia. Das Letras, 1989

RODRIGUES, Leônicio Martins. Destino do Sindicalismo. São Paulo: Editora da USP:FAPESP, 1999

_____. Trabalhadores, sindicatos e industrialização. São Paulo: Editora Brasiliense, 1974

_____. Partidos e Sindicatos: escritos de Sociologia Política. São Paulo: Editora Ática, 1990

_____ e VELLOSO, João Paulo dos Reis (orgs.). O futuro do sindicalismo: CUT, Força Sindical, CGT: São Paulo: Nobel, 1992

THOMPSON, E.P. A miséria da teoria ou um planetário de erros. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981

ZARIFIAN, Philippe. O Modelo da Competência: trajetória histórica, desafios atuais e propostas. São Paulo: Editora Senac, 2002

Institutos de Pesquisa: IBGE, DIEESE, FUNDAÇÃO SEADE, OCDE, BANCO MUNDIAL

Observação: a bibliografia complementar e vários artigos sobre as reformas da Previdência Social e da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) serão apresentados ao longo do curso



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	Racismo à brasileira (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Profa. Dra. Teresinha Bernardo
Horário:	3ª feira - das 19h00 às 22h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2022

EMENTA

O curso pretende discutir o racismo em suas múltiplas conexões com a sociedade brasileira, o racismo em suas dimensões sociais, econômicas, políticas, culturais, psíquicas e históricas. O racismo assume características específicas, dependendo da sociedade em que está inserido. As características do racismo no Brasil, suas transformações ao longo do tempo, e suas configurações mais recentes, serão analisadas ao longo do curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COSTA, Jurandir Freire. Violência e Psicanálise. Rio de Janeiro: Edição Graal, 2003.
DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Editora Edufba, 2008.
SARTRE, Jean Paul. Reflexões sobre o racismo. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1968.
WIEVIORKA, Michel. Em que mundo viveremos? São Paulo: Editora Perspectiva, 2006.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Disciplina:	Eleições no século XXI: novos contextos, atores políticos e estratégias de campanha eleitoral (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Profa. Dra. Rosemary Segurado
Horário:	3ª feira - das 19h00 às 22h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2022

EMENTA

As eleições são fundamentais na sociedade democrática e apresentam transformações significativas no período histórico recente. Novos atores, novos sujeitos, reformas políticas, emergência de diferentes arranjos partidários apresentam mudanças importantes que impactam na dinâmica eleitoral e política.

A crise de confiança nas instituições democráticas associada ao descrédito nos valores progressistas e ao crescimento do conservadorismo transformam o debate eleitoral e mudam as formas de se influenciar a escolha dos eleitores.

As novas formas de comunicação política com o uso crescente das mídias digitais, o aumento da produção e disseminação da desinformação e das fake news em campanhas eleitorais estão produzindo impactos na representação política nos poderes legislativos e executivos.

Os partidos políticos adotam diferentes estratégias de campanha incorporando formas de persuasão discursiva que tem como base fundamental o uso das emoções dos eleitores, explorando discursos de ódio e outras formas de intolerância política que transformam os processos eleitorais em palco de inúmeros conflitos

Nesse cenário, observa-se que diversas mudanças nos contextos eleitorais estão produzindo transformações significativas nas democracias liberais.

OBJETIVOS

- 1) Analisar o sistema partidários e as novas formas de organização das candidaturas e mandatos coletivos
- 2) A comunicação política no processo eleitoral: novas formas de persuasão para conquistar os eleitores
- 3) Os desafios da representação política na contemporaneidade
- 4) Novos sujeitos, atores políticos e novas pautas nos processos eleitorais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, A.R.C., O conceito de hegemonia: de Gramsci a Laclau e Mouffe in: Lua Nova, São Paulo, 80: 71-96, 2010.
- ADAMS, Scott, Ganhar de lavada, Rio de Janeiro: Record, 2018
- AVRITZER, Leonardo, O pendulo da democracia Avritzer, São Paulo: Todavia, 2018
- BORGES, A., VIDIGAL, Robert, Do lulismo ao antipetismo? Polarização, partidatismo e voto nas eleições presidenciais brasileiras, Opinião Pública 24 (1) • Jan-Apr 2018, link de acesso <https://doi.org/10.1590/1807-0191201824153>, acesso em 16.09.2021



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- BOBBIO, Norberto, Direita e esquerda – razões e significados de uma distinção política, 3ª. ed., São Paulo: Unesp, 2011
- BOURDIEU, Pierre, A opinião pública não existe, *Les Temp Modemes*, nº 318, jan. 1973, p. 1292-1304
- CARAZZA, Dinheiro Eleições e poder, as engrenagens do sistema político brasileiro, São Paulo: Companhia das Letras, 2018
- CHINO, L.B.S; COIMBRA, R.C.M, A segurança do voto no Brasil in: *Cadernos Adenaur XIX*(2019), no. I, Eleições 2018 e perspectivas para o novo governo, Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, abril 2019
- COUTO, C. G. “Novas eleições críticas?”. *Em Debate*, vol. 6, p. 17-24, 2014.
- DALMAZO, C. & Valente, J. (2018). *Fake news* nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. *Media & Jornalismo*, 18(32), 155-169. Disponível em: <https://impactum-journals.uc.pt/mj/article/view/5682>, acesso em 20.ago.2021
- DOURADO, T.; ALMEIDA, S.; PIAIA, V.; CARVALHO, D., “Redes Digitais de Conspiração Eleitoral no Brasil: um estudo do fluxo interplataforma de atores e discursos sobre fraude nas urnas eletrônicas e manipulação eleitoral”, 9º Congresso Compolítica: Democracia e Opinião Pública em Tempos de Fake News, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1L8dfJQaxB2v-5cXmySyOB0n8glLOFT3B/view>
- FAUSTO, Ruy, Caminhos da esquerda – elementos para uma reconstrução, São Paulo: Companhia das Letras, 2017
- FGV DAPP. Desinformação on-line e Eleições no Brasil: a circulação de links sobre desconfiança no sistema eleitoral brasileiro no Facebook e no YouTube (2014-2020). Rio de Janeiro: FGV DAPP, 2020. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/30085>
- GERBAUDO, Paolo, Digital Party, London: Pluto Press, 2019
- GOMES, W.; DOURADO, T. M. Fake news, um fenômeno de comunicação política entre jornalismo, política e democracia. *Estudos em Jornalismo e Mídia*, v. 16, n. 2, p. 33–45, 2019.
- GRUNDBERGER, Sebastian Diálogo político – El futuro de los partidos políticos conectados, Montevideo: Konrad Adenauer
- LIPPMANN, Walter, Opinião Pública, Petrópolis: Vozes, 2010
- MIGUEL, Luis Felipe, Democracia e representação: território em disputa, São Paulo: Unesp, 2014
- MOUFFE, Chantal, Democracia Radical, São Paulo: Autonomia Literária, 2020
- GUERRA, Alexandre et al, O rentismo no Brasil, São Paulo: Perseu Abramo, 2019
- HAN, Byuung-Chul, Psicopolítica – O neoliberalismo e as novas técnicas de poder, Belo Horizonte, Âyine, 2018
- NICOLAU, Jairo O Brasil dobrou à direita – uma radiografia da eleição de Bolsonaro em 2018, Rio de Janeiro: Zahar, 2020
- _____, Sistemas Eleitorais, 5qa. Ed., Rio de Janeiro: FGV, 2004
- NORRIS, Pipa, Why Electoral Integrity Matters, New York: Cambridge University Press, 2014
- PICCININ, Fabiana; DE CASTRO, Henrique Carlos de O.; CASTILLO, Sofia Vizcarra. Fake News nas eleições: notas sobre a crise de confiança e a cultura política brasileira. *Anais de Artigos do Seminário Internacional de Pesquisas em*



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Midiatização e Processos Sociais, [S.l.], v. 1, n. 3, ago. 2019. ISSN 2675-4290. Disponível em: <<https://mediaticom.org/anais/index.php/seminario-midiatizacao-artigos/article/view/269>>. Acesso em: 11 out. 2021.

PRZEWORSKI, Adam, Por que eleições importam?, Rio de Janeiro: EDURJ, 2021

RECUERO, R. #FraudenasUrnas: estratégias discursivas de desinformação no Twitter nas eleições 2018. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 20, n. 3, p. 383-406, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-6398202014635>. Acesso em: 15/ago/2021

REIS, F. W. “Eleição de 2014:”’país dividido’ e questão social”. *Em Debate*, vol. 6, p. 8-1, 2014.

RUEDIGER, M. A.; GRASSI, A. (Coord.). O ecossistema digital nas eleições municipais de 2020 no Brasil: o buzz da desconfiança no sistema eleitoral no Facebook, YouTube e Twitter. Policy paper. Rio de Janeiro: FGV DAPP, 2020.

SANTOS, Wanderlei Guimerme, A democracia impedida – o Brasil no século XXI, Rio de Janeiro: FGV Editora, 2017

LEVITSKY, S.; ZIBLATT, D. Como as democracias morrem. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2018.

WARDLE, C.; DERAKHSHAN. H., Information Disorder: Toward na interdisciplinary framework for research and policy making, 2017, disponível em <http://tverezo.info/wp-content/uploads/2017/11/PREMS-162317-GBR-2018-Report-desinformation-A4-B>, acesso em 27.ago.2021



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Disciplina:	Pensamento político e produção artística na construção de “América Latina” (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Prof. Dr. Miguel Wady Chaia
Horário:	5ª feira - das 19h15 às 22h15
Créditos:	03
Semestre:	1º/2022

EMENTA

O continente que se denomina como América Latina sofreu alterações profundas a partir do violento sistema colonial até produzir um pensamento decolonial visando recompor as bases do conhecimento sobre a dominação política e econômica na América Latina. Assim, os confrontos anti-coloniais se constituem, também, em lutas de ideias e conceitos que reverberam até os dias de hoje.

Neste sentido, a disciplina deverá investigar, por meio da ótica política e da criação artística, alguns fundamentos da formação de ‘América Latina’.

A perspectiva política será montada a partir de seus mitos fundadores, como ‘Novo Mundo’ e tendo como parâmetros as construções epistêmicas de ‘El Libertador’, ‘Nuestra América’, ‘Latinidad’ e ‘Revolução Libertadora’.

Por sua vez, a perspectiva artística deverá expandir a análise política sobre o continente ao recuperar as artes plásticas (Revolução e Muralismo Mexicano), a literatura (Realismo Mágico) e cinema (Terceiro Mundo), enquanto dimensões da luta cultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bolívar, S. - Discursos y Proclamas, várias edições.
 Carpentier, A. – Literatura e Consciência Política na América Latina, Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1969.
 Fanon, F. Os Condenados da Terra, Civilização Brasileira, RJ, 1978.
 Galeano, E. - As Veias Abertas da América Latina, LPM, Porto Alegre, 2010.
 Guldberg, H.C. e Agüero (Coordenadores) – Utopía y Nuestra América, Biblioteca Abya-Yala, Ecuador, 1996.
 Ianni, O.- Revolução e Cultura, Civilização Brasileira, RJ, 1983.
 Manguel, A. – No Bosque do Espelho, Cia das Letras, São Paulo, 2000.
 Mariategui, J.C., Textos Básicos, F. C. E., México, 1995.
 Marquez, Gabriel G. – Cem Anos de Solidão, Editora Sabiá, Rio de Janeiro, 1970.
 Martí, J. - Nossa América, Hucitec, S.P., 1991.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Montaigne, Michel de – Ensaaios – várias editoras.

Morais, F. – Artes Plásticas na América Latina: do Transe ao Transitório, Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1979.

Poblete, Juan (org) – Nuevos Acercamientos a los Estudios Latinoamericanos – Cultura e Poder, Clacso, México, 2021.

Rocha, Glauber – Uma estética da Fome (manifesto), Revista da Civilização Brasileira, ano 1, número 3, julho, Rio de Janeiro, 1965.

Shakespeare, W. A Tempestade, Relume Dumará, Rio de Janeiro, 1991.

Xavier, Ismail – Alegorias do Subdesenvolvimento: Cinema Novo, Tropicalismo, Cinema Marginal, Editora Brasiliense, São Paulo, 1993.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Disciplina:	Capitalismo, Estado e resistências no pensamento de Deleuze e Guattari (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Profa. Dra. Silvana Maria Corrêa Tótora
Horário:	6ª feira - das 17h00 às 20h00
Créditos:	03
Semestre:	1º/2022

EMENTA

Seguir no pensamento de Deleuze-Guattari a construção de uma sugestiva e original teoria do Estado e das resistências como devires minoritários e devir-revolucionário.

OBJETIVO GERAL

promover uma aproximação entre as áreas de conhecimento da Política com a filosofia política, antropologia e a etnologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Expressar que a fortuna da teoria do Estado deleuze-guattariniana está na articulação entre a materialidade da sua constituição na história das formações sociais e a relação com uma subjetividade desejante. Destacar que no diálogo com a antropologia, etnologia e a arqueologia, os autores apontam para a impossibilidade de resolução do problema da origem ou gênese da Forma-Estado, pondo, assim, em xeque qualquer explicação evolucionista. Por sua vez, tornar possível a apreensão de uma pluralidade de formas de Estado que resultam das suas próprias condições materiais de existências. Por fim, delimitar a dimensão histórico-material das resistências: devires minoritários, devir-revolucionário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix Guattari. O Anti-Édipo – Capitalismo e esquizofrenia 1. Trad. de Luiz B. L. Orlandi. São Paulo: Editora 34, 2010. Capítulo III: Selvagens, bárbaros, civilizados.
- DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix Guattari. Mil Platôs – Capitalismo e esquizofrenia 2. Vol. 5. Trad. Peter Pál Pelbart e Janice Caiafa. São Paulo: Editora 34, 1997.
- DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix Guattari. O que é a filosofia? Trad. Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. São Paulo: Editora 34, 1993.
- DELEUZE, Gilles & PARNET Claire. Diálogos. Trad. Eloisa Araújo Ribeiro. São Paulo: Escuta, 1998.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Atividade Programada:	A Sociologia de Pierre Bourdieu: conceitos básicos (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Profa. Dra. Maria Celeste Mira
Horário:	3ª feira - das 14h00 às 17h00 (início: 08/03/2022)
Créditos:	08
Semestre:	1º/2022

EMENTA

O objetivo da atividade é abordar a extensa obra de Pierre Bourdieu por meio dos seus conceitos básicos: *habitus*, capital cultural, campo, gostos de classe, estilos de vida, distinção e poder simbólico. Polêmico, seu legado é indispensável não apenas para os estudiosos do consumo, da arte e da cultura, mas para todos os que buscam entender as mais diversas problemáticas contemporâneas sem ignorar a questão da desigualdade social. Para Bourdieu, os agentes são condicionados por sua origem e trajetória de classe e se relacionam a partir das posições de poder que ocupam no espaço social. Porém, mediadas pelo universo simbólico, as lutas de classe se tornam praticamente legítimas e a dominação se exerce de forma sutil e silenciosa através do que o autor denomina “violência simbólica”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOURDIEU, P. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- _____, Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas, SP: Ed. Papirus, 1996
- _____, O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003, 6ª. edição.
- _____, A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp: Zouk, 2007.
- _____, O senso prático. Petrópolis-RJ, Vozes, 2009.
- BOURDIEU, P. e DARBEL. O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público. São Paulo: Edusp: Zouk, 2003
- CATANI, A. e NOGUEIRA, M. A. (orgs.). Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 2001, 3ª. edição
- CATANI, A. *et al.* Vocabulário Bourdieu. Belo Horizonte: Autêntica, 2017
- ORTIZ, R. (org.) Pierre Bourdieu: Sociologia. São Paulo: Ática, 1983 (Coleção Grandes Cientistas Sociais)
- ORTIZ, R. Pierre Bourdieu - a procura de uma Sociologia da prática. In Ciências Sociais e Trabalho Intelectual. São Paulo: Olho d'Água, 2002
- WACQUANT, L. Esclarecer o *habitus*. In Educação & Linguagem. v. 10, n. 16 (2007)
- _____, Poder simbólico e fabricação de grupos: como Bourdieu reformula a questão das classes. Novos Estudos Cebrap n. 96. São Paulo: Jul. 2013



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Atividade Programada:	Política, direito, punição e abolicionismo penal (Mestrado e Doutorado)
Docente:	Prof. Dr. Edson Passetti
Horário:	3ª feira - das 14h00 às 17h00 (início: 08/03/2022)
Créditos:	08
Semestre:	1º/2022

EMENTA

Apresentar as procedências liberais e neoliberais da punição, do direito penal e da criminalização de condutas. Discutir a partir das pesquisas de Michel Foucault, as relações entre poder, direito, punição, liberalismo e neoliberalismo, acompanhadas das prescrições acerca da segurança, tolerância e da resiliência. Situar os efeitos de poder e resistências, atravessando as noções de soberania, disciplina, pastorado moderno e controles da punição a céu aberto na biopolítica e na ecológica na sociedade de controles.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LOCKE, John. "Carta acerca da tolerância". in *Os Pensadores*. Tradução de Anuar Aiex e E. Jacy Monteiro. São Paulo, Abril Cultural, 1983, pp. 3-39.
- FOUCAULT, Michel. *A sociedade punitiva*. Tradução de Ivone C. Benedetti. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015 (Seleta).
- _____. *Vigiar e punir*. Tradução de Ligia M. P. Vassalo. Petrópolis: Vozes, 1977.
- _____. *A verdade e as formas jurídicas*. Tradução de Roberto Machado e Eduardo Jardim. Rio de Janeiro: Nau, 2002.
- _____. "Omnes et singulatim. Uma crítica da razão política". In Manoel B. da Motta (org). *Ditos e escritos IV. Estratégia, poder-saber*. Tradução de Vera Lucia A. Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003. pp. 355-385.
- _____. *Malfazer, dizer verdadeiro*. Tradução de Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2018 (Seleta).
- PASSETTI, Edson e hypomnematas Nu-Sol. *Abolicionismo penal libertário*. Rio de Janeiro: Revan, 2021.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Atividade Programada: Salvando o Brasil: forças sociais, política e ideologia desde o golpe de 2016 à eleição de Jair Bolsonaro (Mestrado e Doutorado)

Docente:	Prof. Dr. Lúcio Flávio Rodrigues de Almeida
Horário:	3ª Feira - das 19h00 às 22h00 (início: 08/03/2022)
Créditos:	08
Semestre:	1º/2022

EMENTA

Não poucas vezes, a ênfase nas características do líder político ofusca as relações entre as forças sociais que, por diferentes modos e momentos, apoiam ou se opõem a tipos de Estado, regimes políticos e políticas estatais. Para além da figura mítica ou grotesca, o objetivo desta ATP é analisar as relações sociais que resultaram na ascensão da direita e da extrema direita, bem como as perspectivas, em curto e médio prazo, de desdobramentos sociopolíticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Lúcio F. (2012). Entre o nacional e o neoneoliberaldesenvolvimentismo: poder político e classes sociais no Brasil contemporâneo. *Serviço Social & Sociedade*, n. 112. <https://doi.org/10.1590/S0101-66282012000400005>
- _____ (2018). As relações de classe, a crise e o golpe. In: DIAS, Luiz A. e SEGURADO, Rosemary (orgs.). *O golpe de 2016: razões, atores e consequências*. São Paulo: Intermeios; PUC-SP; Pipeq, p. 183-206.
- ALMEIDA, Sílvio L. (2019). *Racismo estrutural*. São Paulo: Pólem.
- BARBOSA, Jefferson R. (2016, Protestos da direita no Brasil contemporâneo: think tanks, grupos empresariais, intelectuais e aparelhos orgânicos da burguesia.). *Lutas sociais*, v.20, n. 36. <https://revistas.pucsp.br/index.php/ls/article/view/31854/pdf>
- BASTOS, Pedro P. Z. (2017). Ascensão e crise do governo Dilma Rousseff e o golpe de 2016. Poder estrutural, contradição e ideologia. *Revista de Economia Política Contemporânea*, v. 21, n. 2. <https://doi.org/10.1590/198055272129>.
- BOITO, Armando (2021). O caminho brasileiro para o fascismo. *Caderno CRH*, 34, <https://doi.org/10.9771/ccrh.v34i0.35578>
- BRAZ, Marcelo (2017). O golpe nas ilusões democráticas e a ascensão do conservadorismo reacionário. *Revista Serviço Social Sociedade*, n. 128. <https://doi.org/10.1590/0101-6628.095>
- CAVALCANTE, Sávio.(2018).Classe média, meritocracia e corrupção. *Crítica marxista*, n. 46.
- FEDERICI, Silvia (2019). *Mulheres e caça às bruxas*. São Paulo: Boitempo.
- GONÇALVES, Renata (2019). Mulheres negras em movimento e a articulação de classe, gênero e raça. In: JOHNSON, Guillermo A., SILVA, Ilse G. e SILVA, Berenice



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

G. (orgs.). *Democracia, lutas e movimentos sociais: Latino-américa entre teorias e práticas*. São Luís: Edufma, p. 151-167.

HAIDER, Asad (2019). *Armadilha da identidade: raça e classe nos dias de hoje*. São Paulo: Veneta.

HOVELER, Rejane C. (2017). Cronologia da campanha golpista e contrarreformista no Brasil (março/2015 – agosto/2016). In: GEDEL, José A.P.(org.). *Estratégia autoritária do Estado empregador : assédio e resistências*. Curitiba : Kaygange, p. 225-254.

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=https%3A%2F%2Foppceufc.files.wordpress.com%2F2019%2F11%2Fliana-gediel-estado-empreg.-livro-2019.pdf&clen=16624739&chunk=tru

MATHIAS, Suzeley K., CAMPOS, Bruce S. e SANTOS, Leandro F. (2016). Política militar del Gobierno de Rousseff: reflexiones sobre la actuación de las Fuerzas Armadas en las UPP y la MINUSTAH. *Iconos : Revista de Ciencias Sociales, Política militar del Gobierno de Rousseff: reflexiones sobre la actuación de las Fuerzas Armadas en las UPP y la MINUSTAH | Íconos - Revista de Ciencias Sociales* (flacsoandes.edu.ec)

PENIDO, Ana, JANOT, Mariana e RODRIGUES, Jorge (2021). Os militares e o golpe de 2016. *A Terra é Redonda*, 02/04/2021, <https://aterraeredonda.com.br/os-militares-e-o-golpe-de-2016/>

PINHEIRO, Jair (2019). O golpe e a guerra à classe trabalhadora. *Lutas sociais*, v. 23, n. 42, p. 214-219. <https://doi.org/10.23925/ls.v23i42.47440>.

POULANTZAS, Nicos (2021). *Fascismo e ditadura*. Florianópolis: Enunciado Publicações.

QUEIROZ, Felipe. (2018). A burguesia brasileira na crise política do impeachment de Dilma Rousseff : um balanço da literatura. Comunicação apresentada no 42o. Encontro Anual da ANPOCS. https://www.academia.edu/38382177/A_burguesia_brasileira_na_crise_pol%C3%A9tica_do_impeachment_de_Dilma_Rousseff_um_balan%C3%A7o_da_literatura

SOUZA, J. A radiografia do golpe: entenda como e por que você foi enganado. Rio de Janeiro: Leya, 2016..

SAES, Décio (2014). As frações da classe dominante no capitalismo: uma reflexão teórica. In: PINHEIRO, Milton. *Ditadura: o que resta da transição*. São Paulo: Boitempo, p. 49-55.

TEIXEIRA, Marilane O. et al. (2017). *Contribuição crítica à reforma trabalhista*. Campinas : UNICAMP/CESIT.

THERBORN, Göran. (1996). A formação ideológica dos sujeitos humanos. *Lutas sociais*, n. 1, p. 2-11. <https://doi.org/10.23925/ls.v0i1.18805> <https://revistas.pucsp.br/index.php/ls/article/view/18805/13987>

II. OUTRAS FONTES

Jornais, revistas semanais, vídeos, documentos de partidos políticos e entidades corporativas serão sugeridos ao longo da programação.



Atividade Programada: Áfricas, Brasil, Jamaica, Portugal: trânsitos atlânticos coloniais e pós-coloniais (Mestrado e Doutorado)

Docente:	Prof. Dr. Guilherme Simões Gomes Junior
Horário:	4ª Feira - das 19h30 às 22h30 (início: 09/03/2022)
Créditos:	08
Semestre:	1º/2022

EMENTA

[Atividade programada proposta em dupla, de forma encadeada, com Silvia H. S. Borelli: “Afro-latino-americanidades: trânsitos atlânticos e decolonialidades”, em meses diferentes, no mesmo dia e horário e algumas atividades conjuntas]

O ir e vir da diáspora africana entre o Golfo do Benin, o Brasil, a Jamaica e a Etiópia, sob a batuta de Lisboa, da marinha britânica ou dos movimentos de emancipação que propuseram o retorno à África em situação pós-colonial.

OBJETIVOS:

- examinar os processos de hibridismo cultural resultantes do escravismo, nos seus aspectos de acomodação, negociação e revolta; tratar do retorno à África, após a grande rebelião de 1835, que teve nos nagôs islamizados seus principais protagonistas; examinar colônia brasileira em Lagos e os mecanismos de etnicidade que levaram à afirmação do catolicismo como elemento identitário.
- examinar a construção cultural yorubá como *tradição ancestral inventada* nos dois lados do Atlântico, a ideia de pureza nagô no Brasil;
- examinar o contraponto da relação entre Jamaica e Etiópia na formação da religião rastafari com atenção às figuras de Marcus Garvey, Haile Salassie e Bob Marley, na perspectiva do retorno à África;
- examinar a migração caribenha para a Grã-Bretanha no 2º pós-guerra e a construção da imagem do multiculturalismo britânico

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bastide, Roger. As Américas negras. São Paulo, Difel/Edusp, 1974.
- Bonacci, Giulia. « Le 'Rapatriement' des Rastafaris en Éthiopie » ; « Éthiopianisme et retour en Afrique ». Annales d'Ethiopie. Volume 18, 2002 e Volume 28, 2013.
- Cunha, Manuela Carneiro. Negros, estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África. São Paulo, Brasiliense, 1985.
- Fanon, Frantz. “A experiência vivida do negro”. ____ Pele Negra em Máscaras Brancas. Salvador, EDUFBA, 2008.
- Hall, Stuart. “Repensando a diáspora” e “A questão multicultural”. ____ Da Diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2013.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- Matory, J. L. “Yorubá: as rotas e as raízes da nação transatlântica, 1830-1950”. In: Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 4, n. 9, p. 263-292, out. 1998.
- Peixoto, Fernanda. “Viagem, meditação e memória”. ____ A viagem como vocação. São Paulo, Edusp, 2015
- Pleyers, Geoffrey. “A ‘guerra dos deuses’ no Brasil: da teologia da libertação à eleição de Bolsonaro. In: Educação & Sociedade. Vol. 41, 2020
- Reis, J. J & Silva, E. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo, Cia das Letras, 1989.
- Silva, Vagner G. “Religião e identidade cultural negra: católicos, afro-brasileiros e neopentecostais”. In: Cadernos de Campo n. 20. São Paulo. 2011.
- Thomaz, Omar R. “O bom povo português’: usos e costumes d’aquém e d’além-mar”. Mana 7 (1) abril de 2001.



PUC-SP

Atividade Programada: Arte, política e sociedade: a produção da cultura no capitalismo contemporâneo (Mestrado e Doutorado)

Docente:	Prof. Dr. Rafael de Paula Aguiar Araújo
Horário:	4ª Feira - das 19h30 às 22h30 (início: 09/03/2022)
Créditos:	08
Semestre:	1º/2022

EMENTA

Essa atividade programada tem por objetivo discutir aproximações e distanciamentos entre a arte, a política e a sociedade na sociedade contemporânea. Se por um lado a produção artística é uma importante fonte de interpretação do mundo, as relações políticas e as instituições sociais se apropriam de diferentes expressões culturais para sua estruturação.

O curso deverá analisar diferentes perspectivas sobre a apropriação da arte pelo capitalismo. Sua transfiguração industrial e a influência do universo do consumo. Deverá abordar também a estetização da política e a politização da arte, como fonte de produção de consciência.

Ao associar arte e pensamento, como recurso metodológico, a atividade adotará o uso de obras artísticas e de textos científicos, a fim de construir, junto aos alunos, subsídios para uma visão crítica a respeito de diferentes produções artísticas e culturais.

METODOLÓGIA

Aulas expositivas e dialogadas; debates e análises de obras de arte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, T. e HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985.

ARAÚJO, R. *A experiência do Horror: Arte, pensamento e política*. São Paulo, Alameda, 2015.

ARENDT, H. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo, Perspectiva, 2001.

ARGAN, G.C. *Arte moderna*. São Paulo, Cia. das Letras, 1992.

BENJAMIN, W., HORKHEIMER, M., ADORNO, T. e HABERMAS, J. *Textos escolhidos (col. Os Pensadores, Vol. XLVIII)*. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

BOURDIEU, P. *A produção da crença – contribuição para uma economia dos bens simbólicos*. São Paulo, Zouk, 2004.

BOURDIEU, P. *Sobre a televisão*. Rio de Janeiro, Zahar, 1997.

_____. *As regras da arte*. São Paulo, Cia. das Letras, 1996.

COURTINE-DENAMY, S. *O cuidado com o mundo – diálogo entre Hannah Arendt e alguns de seus contemporâneos*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004.

CHAIÁ, M. *Arte e política*. Rio de Janeiro, Azougue, 2007.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

JAMESON, F. Pós-modernidade e sociedade de consumo. *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, n° 12, pp. 16-26, jun. 1985.

_____. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo, Ática, 1996.

STRINATI, D. *Cultura popular – uma introdução*. São Paulo, Hedra, 1999.



Atividade Programada: Afro-Latino-Americanidades: Trânsitos Atlânticos e Decolonialidades (Mestrado e Doutorado)

Docente:	Profa. Dra. Silvia Helena Simões Borelli
Horário:	4ª Feira - das 19h30 às 22h30 (início: 04/05/2022)
Créditos:	08
Semestre:	1º/2022

EMENTA

[Atividade programada proposta em dupla, de forma encadeada, com Guilherme Simões Gomes Júnior: “Áfricas, Brasil, Jamaica, Portugal: trânsitos atlânticos coloniais e pós-coloniais”, em meses diferentes, no mesmo dia e horário e algumas atividades conjuntas]

Ir e vir dos estudos decoloniais, latino-americanos e afro-latino-americanos. Desdobramentos contextuais e teórico-conceituais. Destaque para três eixos de reflexão (e algumas de suas ressonâncias):

- a) decolonialidade, descolonialidade: A. Quijano, W. Mignolo e C. Walsh;
- b) raça, racismo, o negro, a mestiça: A. Quijano, S. Hall e G. Anzaldúa;
- c) hibridismos, culturas híbridas e interculturalidade: N. Garcia Canclini;
- d) ressonâncias: diásporas, fronteiras, transculturações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Anzaldúa, G. (2005). La conciencia de la mestiza: rumbo a una nova consciência. *Revista Estudos Feministas*, 13(3), p. 704-719.
<https://www.scielo.br/j/ref/a/fL7SmwjzjDJQ5WQZbvYzczb/?lang=pt> ou <https://www.scielo.br/j/ref/a/fL7SmwjzjDJQ5WQZbvYzczb/?lang=pt&format=pdf>.
- Belausteguigoitia, M. (2009). Frontera. In M. Szurmuk e R. M. Irwin (Edits.). *Diccionario de estudios culturales latinoamericanos*. México: Siglo XXI, Instituto Mora, p. 106-11.
- Borges, R. (2019). Prefácio. Das perspectivas que inauguram novas visadas. In b. hooks *Olhares negros. Raça e representação*. São Paulo: Elefante, p. 08-22.
- Briceño, X.; Castillo, D. (2009). Diáspora. In M. Szurmuk e R. M. Irwin (Edits.). *Diccionario de estudios culturales latinoamericanos*. México: Siglo XXI, Instituto Mora, p. 85-89.
- Garcia Canclini, N. (2000). *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP.
- Garcia Canclini, N. (2007). *Diferentes, desiguais e desconectados. Mapas da interculturalidade*. Rio de Janeiro: UFRJ.
- Gomez, L. (2009). Hibridez. In M. Szurmuk e R. M. Irwin (Edits.). *Diccionario de estudios culturales latinoamericanos*. México: Siglo XXI, Instituto Mora, p. 134-139.
- Fuente, A. de la; Andrews, G. R. (2018). *Estudios afrolatinoamericanos. Una introducción*. Buenos Aires: CLACSO; Massachusetts: Afro Latin American Researcher Institute. Harvard University.
https://www.clacso.org.ar/libreria-latinoamericana/libro_detalle.php?id_libro=1495&pageNum_rs_libros=1&totalRows_rs_libros=824.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

- Hall, Stuart (2009). Que negro é esse na cultura negra?; A formação de um intelectual diáspórico. In *Stuart Hall. Da diáspora. Identidades e mediações culturais*. L. Sovik (org). Belo Horizonte: Editora UFMG, 317-330; 385-410
- Hall, Stuart (1998). Fundamentalismo, diáspora e hibridismo. *Identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, p. 91-97.
- Mignolo, W. La idea de América Latina (la derecha, la izquierda y la opción decolonial). *Crítica y Emancipación*, (2): 251-276, primer semestre 2009. <http://sociales.uaslp.mx/Documents/Eventos/Tan%20Certa%20y%20tan%20lejos/Mignolo%2C%20Walter%20%27La%20idea%20de%20Am%C3%A9rica%20Latina%20%28la%20derecha%2C%20la%20izquierda%20y%20la%20opci%C3%B3n%20decolonial%27%20%282009%29.pdf>.
- Quijano, A. (1999) ¡Que tal raza! *Ecuador Debate*. No 48, p. 141-152. <https://repositorio.flacsoandes.edu.ec/bitstream/10469/5724/1/RFLACSO-ED48-09-Quijano.pdf>.
- Restrepo, E. Raza/etnicidad. In M. Szurmuk e R. M. Irwin (Edits.). *Diccionario de estudios culturales latinoamericanos*. México: Siglo XXI, Instituto Mora, p. 245-249.
- Walsh, C. (2019). Interculturalidade e decolonialidade do poder: um pensamento e posicionamento "outro" a partir da diferença colonial. *Revista Eletrônica da Faculdade de Direito de Pelotas (RFDP)*. 5(1), p. 6-38. <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/revistadireito/article/view/15002>.
- Weinberg, L. (2009). Transculturación. In M. Szurmuk e R. M. Irwin (Edits.). *Diccionario de estudios culturales latinoamericanos*. México: Siglo XXI, Instituto Mora, p. 277-282.

Atividade Programada: Humor e Política (Mestrado e Doutorado)

Docente:	Profa. Dra. Vera Lúcia Michalany Chaia
Horário:	5ª Feira - das 14h30 às 17h30 (início: 05/05/2022)
Créditos:	08
Semestre:	1º/2022

EMENTA

A Atividade Programada tem como objetivo explorar as duas áreas de conhecimento: Comportamento Político e Comunicação Política, centrando na relação entre Humor e Política. São poucos os trabalhos na Ciência Política nesta linha de estudos e as áreas que se dedicam mais à esta temática estão centrados na História Cultural e à área de Comunicação.

Neste sentido, o curso tem dupla preocupação: estudar e debater as teorias que fundamentam o humor na política; e, também, analisar a produção brasileira recente do humor apresentada nas charges, televisão e Internet. Pretende-se, desta forma, dar significação a um tipo específico de ativismo político que permite o aguçamento do conhecimento crítico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBERT, V. O riso e o risível na história do pensamento. Rio de Janeiro: Zahar, FGV, 1999.
- ARISTÓTELES. Poética. Prefácio de Maria Helena da Rocha Pereira. Tradução e notas de Ana Maria Valente. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2004.
- AZEVEDO, Fernando Antônio – “Agendamento da Política”, in Rubim, A. A. – Comunicação e Política: conceitos e abordagens, Editora Unesp, São Paulo, 2004.
- BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. Trad. Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Annablume, Hucitec, 2008.
- BAUDELAIRE, Charles. Sobre la esencia de la risa y, em general, sobre lo cómico em las artes plásticas. In: JAVIER DEL PRADO, ANTONIO MILLAN ALBA S. L. U. Poesía completa: Escritos autobiográficos. Los paraísos artificiales. Crítica artística, literaria y musical. Trad. Madrid: Espasa Libros, 2000.
- BELLUZZO, Ana Maria. Desenho, letra e humor: tópicos de um percurso. In: Traço, Humor & Cia. Curadoria Denise Mattar. São Paulo: Fundação Álvares Penteado, 2003.
- BERGSON, Henry, O riso: ensaio sobre a significação do cômico. Trad. Nathanael Caixeiro. Rio de Janeiro, Zahar, 1983.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- BOURDIEU, Pierre – Sobre a Televisão, Jorge Zahar Editora, Rio de Janeiro/1997.
- CANEL, M. J. – Comunicación Política – un guía para su estudio y práctica, Editorial Tecnos, Madrid, 2006.
- CHAGAS, V. - Meu malvado favorito: os memes bolsonaristas de WhatsApp e os acontecimentos políticos no Brasil, ANPOCS, 2020.
- CHAIA, Vera. Investigação sobre comunicação política no Brasil. PONTO-E-VÍRGULA (PUCSP), v. 2, p. 1-18, 2007.
- CHAIA, Vera; Martinho, Silvana ; DAGOSTINO FILHO, A. . Bolsonaro sobre a óptica do humor internacional. 2020. (Apresentação de Trabalho/Congresso-ANPOCS).
- DONSBACH, W. “Contenidos, utilización y efectos de la Comunicación Política”. In MUNÓZ-ALONSO, A. y ROSPIR, J. I. (directores de la edición). *Comunicación Política*. Madrid, Editorial Universitas, S.A., 1995.
- GOLDING, P. y MONK, W. “La Comunicación Política y la ciudadanía”. In MUNÓZ-ALONSO, A. y ROSPIR, J. I. (directores de la edición). *Comunicación Política*. Madrid, Editorial Universitas, S.A., 1995.
- JARRY, Alfred – Ubu Rei (1896) varias edições.
- LIMA, Patricia Cristina de. Porta dos Fundos: Humor e política nas webséries brasileiras. 2017. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Paulista.
- MARTINHO, Silvana - Humor Político na dinâmica das novas tecnologias da informação, Dissertação de Mestrado, PUCSP, 2010.
- MARTINHO, Silvana - Sorrisos desconfortáveis: a representação da liderança política por meio das charges no jornal Folha de S. Paulo, Tese de doutorado, PUCSP, 2021.
- MCCOMBS, Maxwell – A Teoria da Agenda – a mídia e a opinião pública, Editora Vozes, Rio de Janeiro, 2004, capítulo 1.
- MUNÓZ-ALONSO, A. y ROSPIR, J. I. (directores de la edición). *Comunicación Política*. Madrid, Editorial Universitas, S.A., 1995.
- PORTO, Mauro P. “Enquadramento da Mídia e Política”, in Rubim, A. A. – Comunicação e Política: conceitos e abordagens, Editora Unesp, São Paulo, 2004.
- SALIBA, Elias Thomé. História Cultural do Humor: balanço provisório e perspectivas de pesquisas. In: Revista História - USP (São Paulo), n.17, a01017,2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/issn.2316-9141.rh.2017.127332>.
- SALIBA, Elias – Crocodilos, Satíricos e Humoristas Involuntários – Ensaio de História Cultural do Humor, Editora Intermeios, São Paulo, 2018.
- SARLO, Beatriz – O animal político na web, in Serrote, Instituto Moreira Salles, São Paulo, n° 7 de março de 2011.
- SARTORI, Giovanni – Homo Videns – Televisão e pós-pensamento, EDUSC, Bauru/SP, 2001.
- SWANSON, David L. – El campo de la Comunicación Política – la democracia centrada en los Medio. In MUNÓZ-ALONSO, A. y ROSPIR, J. I. (directores de la edición). *Comunicación Política*. Madrid, Editorial Universitas, S.A., 1995.
- THOMPSON, John B. – O Escândalo Político – Poder e visibilidade na era da mídia, Editora Vozes, Petrópolis, 2000.
- WOLF, Mauro – Teorias da Comunicação, Editorial Presença, 2ª parte, Lisboa, 1994.
- ZEPEDA; FRANCO; PRECIADO - O humor na estratégia de persuasão durante as campanhas eleitorais, Revista Brasileira de Ciência Política, no.13 Brasília Apr. 2014.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

Atividade Programada: Sociologia da Alteridade: Segregação, Sociabilidade e Preconceito (Mestrado e Doutorado)

Docente: Profa. Dra. Maura Pardini Bicudo Vêras

Horário: 5ª Feira - das 16h00 às 19h00 (início: 03/03/2022)

Créditos: 08

Semestre: 1º/2022

EMENTA

O mundo contemporâneo vive complexos processos sociais trazidos pelas transformações em curso na economia e cultura globalizadas, pelo neoliberalismo e desmonte das políticas públicas, na intensa urbanização do planeta, alcançando a configuração das cidades, as formas de sociabilidade, os desafios do enfrentamento das desigualdades e das diferenças.

No contexto em que se discutem e rediscutem, constroem-se e se reconstróem conceitos, métodos e abordagens, a Atividade Programada Sociologia da Alteridade: segregação, sociabilidade e preconceito propõe-se discutir a produção do “OUTRO” nas diversas situações de convivência no ambiente urbano. Procura-se o debate teórico-metodológico sobre a alteridade, a desigualdade e a diferença, enfocando a vida na cidade em suas diferentes formas como a segregação, territorialidade, relações de aproximação e afastamento em seus componentes socioeconômicos, étnicos e políticos, revisitando os temas do comunitarismo e associativismo.

Procura-se analisar diferentes concepções sobre a alteridade radical, dirigida a diversos segmentos populacionais e modalidades, incluindo a pobreza urbana, diversas formas de mensuração e suas críticas, nas várias modalidades da moradia da precariedade, ela mesma objeto de discriminação, abrangendo o sujeito periférico, o morador de favelas, de cortiços, o nômade urbano como a população em situação de rua, bem como o (i)migrante, “ estrangeiros à nossa porta”, a questão étnica , de raça e de classe social.

Pretende-se abordar a questão das auto-identificações na metrópole, envolvendo diálogos interculturais, processos de discriminação e preconceito, bem como o sofrimento ético-político, e emoções em leituras de interseccionalidade e que potencializem visão decolonial.

Observação: Esta Atividade Programada é TRANSVERSAL nas áreas de Sociologia (março e abril) e Antropologia (maio e junho) de modo a completar o debate interdisciplinar sobre o tema da alteridade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I- A questão da alteridade. Representações e a epistemologia para identificar. A dialética identidade/alteridade

II- Desigualdade e diferença nas cidades plurais. Os paradoxos da alteridade; imigração.

III Algumas reflexões sobre o Racismo, Estigma, Ódio e Intolerância. História do medo

IV- Comunidade e Sociedade



PUC-SP

V- Diálogos e Mediações Culturais

VI_ Moradias da precariedade, segregação, territorialidade e fronteiras

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABDALLA Jr, Benjamin(2002): *Fronteiras múltiplas, identidades plurais*. São Paulo, Ed .SENAC.
- ARRUDA, A(org)1998 *Representando a alteridade*. Petrópolis, Vozes.
- BAPTISTA, Dulce Tet al.(orgs)-2020: *Migrações em um mundo em crise*. São Paulo. EDUC.
- BARTH, F(1976):*Los grupos étnicos y sus fronteras*. México, Fondo de Cultura Economica.
- BAUMAN, Z(2003):*Comunidade. a busca por segurança no mundo atual*;Rio de Janeiro, Zahar.
- DIAS, G.et al. (orgs)2020: *A contemporaneidade de A. Sayad*:São Paulo, EDUC
- BOURDIEU, Pierre(org)(1999) *A miséria do mundo*. Petrópolis, Vozes.
- CANCLINI, Nestor G. (2015): *Diferentes, Desiguais e Desconectados. Mapas da interculturalidade*. Rio de Janeiro, Ed da UFRJ 3a. ed.
- CARNEIRO, S.;SANT'ANNA,M.J.(orgs)2009: *Cidade, olhares e trajetórias*. Rio de Janeiro, Ed Garamond.
- CASTELLS, Manuel: (1985) *O poder da identidade*. Rio de Janeiro. Paz e Terra.
- DANTAS, Sylvia D. (org)(2012)*Diálogos Interculturais. reflexões Interdisciplinares e intervenções psicossociais*. São Paulo. instituto de Estudos Avançados -IEA-USP
- ELIAS, Norbert; SCOTSON, L. (2000). *Os estabelecidos e outsiders*. São Paulo: Zahar.
- FANON, Frantz(2008): *Peles negras, máscaras brancas*.Salvador, UFBA
- GOFFMAN, E. (1975); *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro,Zahar.
- HALL, Stuart(2015): *A identidade cultural na pós modernidade*. Rio de Janeiro, Lamparina.
- JODELET, Denise (1998). "A alteridade como produto e processo psicossocial" In: ARRUDA, A.(org.). *Representando a alteridade*. Petrópolis: Vozes.
- JOVCHELOVITCH,Sandra:(1995): "Vivendo a vida com os outros: intersubjetividade, espaço público e representações sociais" In GUARESCHI, P. E JOVCHELOVITCH,S.(orgs) *Textos em representações sociais*,Petrópolis, Vozes,
- KOLTAI, Caterina(19920; *O estrangeiro*. São Paulo.Escuta.
- KOURY, Mauro G. P: "A Antropologia e a Sociologia das emoções no Brasil; breve incursão". In FAZZI, Rita et al.(orgs)-2020- *Campos das Ciências Sociais. Figuras do mosaico de pesquisas no Brasil em Portugal*. Petrópolis, Vozes.uilherme P. (2020):
- KOWARICK, L(2010). :*Viver em risco*, S Paulo , Ed.34;
- KOWARICK, L. e MARQUES, E.(orgs) (2011): *São Paulo: novos percursos e atores. Sociedade, cultura e política*, S.P., Editora 34/CEM;
- KOWARICK, L F . FRÚGOLI, H (orgs)(2016): *Pluralidade Urbana em São Paulo. vulnerabilidade, marginalidade, ativismos..* São Paulo, Editora 34.
- LANDER, E. (org)2005: *A Colonialidade do saber: eurocentrismo e Ciências Sociais: perspectivas latino americanas*. Buenos Aires, CLACSO.
- MBEMBE, Achille(2017): *Políticas da inimizade*. Lisboa.Antígona.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- MARQUES, Eduardo e TORRES, Haroldo (orgs)(2005): *São Paulo, segregação, pobreza e desigualdades sociais*. São Paulo, SENAC.
- MARTINS, José de S. (2009): *Fronteira, a degradação do outro nos confins do humano*. São Paulo, Contexto
- PIERUCCI, A F (1999): *Ciladas da Diferença*. São Paulo, Ed 34.
- SAN ROMAN, T(1996): *Los muros de la separación. Ensayo sobre alterofobia y filantropía*. Barcelona, Universidad Autonoma de Barcelona.
- SANTOS, Milton (1987): *O espaço do cidadão*, São Paulo, Nobel.
- _____ (1979) *Pobreza Urbana*. São Paulo, Hucitec
- SANTOS, Boaventura de S. et. al. (orgs)(2009) : *Epistemologia do Sul*. Coimbra, Edições Almedina.
- _____ (org)(2005) *Globalização e as Ciências Sociais*, São Paulo, Cortez Ed.
- SASSEN, Saskia(2016) *Expulsões. Brutalidade e Complexidade da economia global*. Rio de Janeiro. Paz e Terra.
- SAYAD, Abdelmalek:(1998), *A imigração ou os paradoxos da alteridade*. São Paulo, EDUSP.
- SAWAIA, Bader (org)1999- *As artimanhas da exclusão*. Petrópolis, Vozes
- SCHWARCZ, L,;QUEIROZ, R S.(orgs)1996- *Raça e Diversidade*. São Paulo, EDUSP.
- SENNETT, Richard(1988) *O declínio do Homem Público. As tiranias da intimidade*.
- _____ (2004): *Respeito. A formação do caráter em um mundo desigual*. Rio de Janeiro. Record.
- SOUZA, Jessé (2021): *Como o racismo criou o Brasil*. Estação Brasil
- TOURAINÉ, Alain(2009): *Pensar outramente. O discurso interpretativo dominante*, Petrópolis, Vozes, cap.5: "O sujeito, o outro e os outros".
- VERAS, M_(2003). *DiverCidade, territórios estrangeiros como topografia da alteridade em São Paulo*. São Paulo: EDUC.
- _____ (2010) *Cidade, vulnerabilidade e território*. In *Revista Ponto e Vírgula n.10*. São Paulo, Programa de C Sociais PUC SP
- VILLAÇA, F(2011): *São Paulo, segregação urbana e desigualdade*. In *Revista de Estudos Avançados*, vol 25,n.71, São Paulo, USP
- WACQUANT, L(2005) : *Os condenados da cidade*. Rio de Janeiro. Ed Revan.
- WIEVIORKA, M (2006): *Em que mundo viveremos?* São Paulo. Perspectiva.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

Atividade Programada: Alteridade e Antropologia: culturas, corpos políticos, produção das diferenças, estéticas (Mestrado e Doutorado)

Docente: Profa. Dra. Rita de Cássia Alves Oliveira

Horário: 5ª Feira - das 16h00 às 19h00 (início: 12/05/2022)

Créditos: 08

Semestre: 1º/2022

EMENTA

Diversidade cultural. Corpos, imagens, estéticas. Raças, etnias, gêneros. Diferenças. Memórias, territórios, experiências. Identidades em mutação. Estes são alguns dos marcos conceituais que articulam o debate sobre alteridade no contexto das culturas contemporâneas, ou seja, das práticas cotidianas, das experiências vividas, das produções e apropriações simbólicas e imaginárias que perpassam as construções de hegemonias e de resistências.

Ao longo do *processo civilizatório* dos últimos séculos a percepção da alteridade esteve ancorada nas diferenças culturais e identitárias marcadas principalmente pelas distâncias temporais e territoriais dos contatos com o “outro: culturas colonizadoras e colonizadas, os do norte e os do sul, os de lá e os de cá, civilizados e bárbaros, modernos e primitivos. A vida metropolitana trouxe no seu bojo o deslocamento do sentido e da experiência de alteridade: as identidades/pertencimentos/diferenciações complexificaram-se e a cultura passou a ocupar papel central no capitalismo. O “outro” não está mais tão distante; a conviência com a diversidade cultural trouxe novidades estimulantes, mas também temores inéditos, conflitos violentos e novas estratégias de segregação cultural. O “outro” deixa de ser alguém para ser visto apenas e coloca-se como aquele e aquela que também vê e fala, notadamente no contexto da cultura digital e dos processos comunicacionais autônomos que reinvidicam o direito à autorrepresentação.

Multiculturalismo e diversidade cultural passam a compor as arenas de formulação de políticas públicas (especialmente de educação, cultura e saúde) e a interculturalidade emerge como saída para se avançar no debate, mas a recente ênfase, afirmação e produção das diferenças e da *alteridade conflituosa* por parte de movimentos sociais e artísticos recoloca a potência política dos corpos e a importância da alteridade nos enfrentamentos culturais contemporâneos.

Observação: Atividade Programada de caráter TRANSVERSAL às áreas de Sociologia (março e abril) e Antropologia (maio e junho) de modo a construir o debate interdisciplinar sobre o tema da alteridade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PUC-SP

- I. O sentido dos outros: quem é o/a outro/a?
- II. Corpos, metrópoles, estéticas
- III. A centralidade da cultura, mídias, estado, poderes, identidades
- IV. A produção das diferenças, processos comunicacionais e direito à autorrepresentação, corpos e imagens
- V. Políticas públicas: multiculturalismo, interculturalismo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AUGÉ, Marc. *O sentido dos outros*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- BARICCO, Alessandro. *Los bárbaros: ensayo sobre la mutación*. Barcelona: Anagrama, 2012.
- BONETI, Lindomar. *Políticas públicas por dentro*. Buenos Aires: CLACSO; San Pablo: Mercado de Letras, 2017.
- GONZALEZ, Lélia. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. *Revista Ciências Sociais Hoje*. Anpocs. p.223-244. 1984.
- HALL, Stuart. “A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo”. *Revista Educação & Realidade*, jul.dez/1997, p 15-46.
- JAMAC; RIVITTI, Thais; NADOR, Mônica (org.). *Jamac: Jardim Miriam Arte Clube*. São Paulo: Pinacoteca / Luciana Brito Galeria, 2017. <https://issuu.com/jamac-arte-clube/docs/livro-jamac>
- KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2019.
- LE BRETON, David. *Antropologia do corpo e modernidade*. Petrópolis: Vozes, 2013.
- LEVI-STRAUSS, Claude. *Tristes Trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- MARTIN-BARBERO, Jesus. “Diversidad cultural y convergencia digital”. *Revista Científica de Información y Comunicación*. 2008, 5, pp12-25.
- PRECIADO, Paul B. *Testo Junkie: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica*. SP: N-1 ed, 2018. <https://clinicand.com/historia-da-tecnossexualidade-por-paul-preciado/>
- SOLANO, Leyva Xochitl; KOHLER, Axel. *La situación del derecho a la comunicación con énfasis en las y los comunicadores indígenas y afrodescendientes de América Latina*. San Cristóbal de Las Casas, Chiapas: Clacpi, PVIFS, alterNativa, Cesmeca-Unicach, Cooperativa Editorial Retos, Clacso, 2020.